

PROLACTINA

Material de Coleta

Soro- 1 mL

Preparo do paciente

Jejum de 4 horas. Anotar a idade, data da última menstruação e uso de medicamentos.

Descrição do Exame

Prolactina PRL

Método

Quimioluminescência

Consevação

Até 7 dias a 2-8°C e até 30 dias a -20°C .

Interferentes

Lipemia e /ou hemólise intensa.

Valor de Referência

Homem: 2,1 – 17,7 ng/mL Mulher: 2,8 – 29,2 ng/mL Após estímulo com TRH a resposta normal ocorre entre 15 a 30 minutos e é da ordem de 2,5 a 10 vezes do valor basal. Gestante: Primeiro Trimestre: em média 75,0 ng/mL Segundo Trimestre: em média 116,0 ng/mL Terceiro Trimestre: em média 216,0 ng/mL

Interpretação

A prolactina é um hormônio polipeptídico de cadeia curta, produzido na hipófise anterior sob controle de fatores inibidores e liberadores secretados no hipotálamo. A PRL é também sintetizada na placenta e está presente no fluído amniótico. Sua dosagem está indicada no diagnóstico e no seguimento de tumores hipofisários, na síndrome de galactorréia e/ou amenorréia, na impotência, na esterilidade e na avaliação da reserva hipofisária de prolactina. A insuficiência renal, o hipotireoidismo são também causas de hiperprolactinemias. Concentrações falsamente elevadas podem ser encontradas em decorrência do estresse e do uso de drogas que elevam os níveis de prolactina, como neurolépticos, bloqueadores do receptor de dopamina e antidepressivos - a administração de medicamentos para o tratamento de hiperprolactinemia diminui os valores de prolactina. Fatores associados a valores elevados: •Administração de determinados fármacos, incluindo: estrogênios, fenotiazinas e clorpromazina, reserpina, metildopa (Aldomet), TRH, tumor pituitário ou hipotalâmico, coito, estimulação dos mamilos, stress (ansiedade, cirurgia), hipotireoidismo primário. Fatores associados a valores reduzidos: •Hipofunção pituitária, ex.: Síndrome de Sheehan, administração de determinados fármacos, incluindo: dopamina e derivados de ergotina.

Setor

Endócrino